

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 02ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARARUAMA - RJ

Processo nº.: 0008799-12.2016.8.19.0052

MARCELLO MACÊDO ADVOGADOS, representado pelo sócio MARCELLO IGNÁCIO PINHEIRO DE MACEDO, advogado, inscrito na OAB 65.541, nomeado nos Autos da Recuperação Judicial de AFA DE ARARUAMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - EIRELI na função de Administrador judicial vem, com o devido respeito à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao Art. 22, inciso II, letra "c" da Lei 11.101/2005, apresentar o PRIMEIRO RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR, nos seguintes termos:

## 1. Introdução

### 1.1 Análise do setor

Em 2009, praticamente o mundo inteiro entrou em uma profunda crise. Agora, o Brasil vive, devido aos seus problemas econômicos e políticos, uma crise bastante delicada. As vendas das siderúrgicas locais no primeiro trimestre de 2015 só não foram piores que em 2009. Com isso, diversas empresas siderúrgicas operam abaixo da capacidade instalada de produção.

A indústria siderúrgica brasileira não espera uma recuperação em 2017, em meio à crise econômica do país e ao cenário internacional pressionado por excesso de capacidade produtiva.

Além da crise brasileira, que derrubou a demanda por aço na indústria, as siderúrgicas enfrentam uma competição internacional acirrada. Com a desaceleração da economia chinesa, a demanda por aço caiu e há hoje um excesso de oferta, que vem derrubando consideravelmente o preço da commodity no mercado nacional e internacional.

O número de funcionários demitidos cresce desde 2014. Além disso, diversos trabalhadores entraram em regime de “layoff” (suspensão temporária de contratos de trabalho).

Outra preocupação das siderúrgicas brasileiras é a importação de aço chinês: no ano passado, o Brasil comprou 2,1 milhões de toneladas de aço do país asiático, montante equivalente a 52% das importações do produto. “A balança comercial da indústria de transformação passou de um superávit de US\$ 148 bilhões no período de 2000 a 2007, para um déficit de US\$ 206 bilhões entre 2008 e 2014”, comparou Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil.

Levando isto em conta, o governo estuda elevar algum imposto em relação à importação de aço, com o objetivo de favorecer o mercado interno, diminuindo a entrada de produtos de fora do país (principalmente o chinês). A competição internacional tem se mostrado cada vez mais acirrada.

## 1.2 Análise da Companhia

A AFA de Araruama é uma empresa que atua no segmento de distribuição e venda de aço para construção civil, na modalidade de venda direta aos consumidores. Foi inaugurada em novembro de 2008, em um momento econômico extremamente delicado. Porém, ainda neste momento, obteve grandes vendas e gerou bons resultados. Até meados de 2010, a

empresa se manteve com margens de lucros consideráveis, devido, principalmente, ao aumento de 30% do preço do minério.

A queda dos preços prejudicou fortemente a firma, de modo que teve de recorrer a novos empréstimos com o objetivo de saldar as dívidas de antigos empréstimos, sempre na esperança de melhora do mercado, o que não ocorreu até agora.

O grande acúmulo de estoque a preços altos levou o mesmo a ficar consideravelmente caro, se comparado ao preço corrente.

Pode-se ver a evolução do preço do minério no gráfico abaixo desde 2008:



Gráfico I

Como pode-se observar acima, a queda foi bastante acentuada desde 2011 até hoje, caindo mais de 68% entre os períodos mostrados acima.

## 2. Andamento do processo

Houve por parte da companhia um grande atraso nos envios dos documentos necessários para a elaboração deste relatório mensal de atividades, sendo enviando apenas os documentos referentes aos meses de agosto e setembro.

Este administrador judicial ainda aguarda a publicação do edital de credores e do edital do plano de recuperação judicial, como determinado no despacho de fls. 583, quando se iniciará a verificação dos créditos.

O plano de recuperação judicial foi apresentado tempestivamente e foi juntado ao processo às fls. 453 e seguintes.

### 3. Indicadores econômicos e financeiros

Neste tópico, pode-se analisar a evolução dos principais índices financeiros e econômicos no ano.

#### 3.1 Liquidez Corrente

Abaixo, analisa-se a Liquidez Corrente que consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a Devedora tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes ou imediatas.

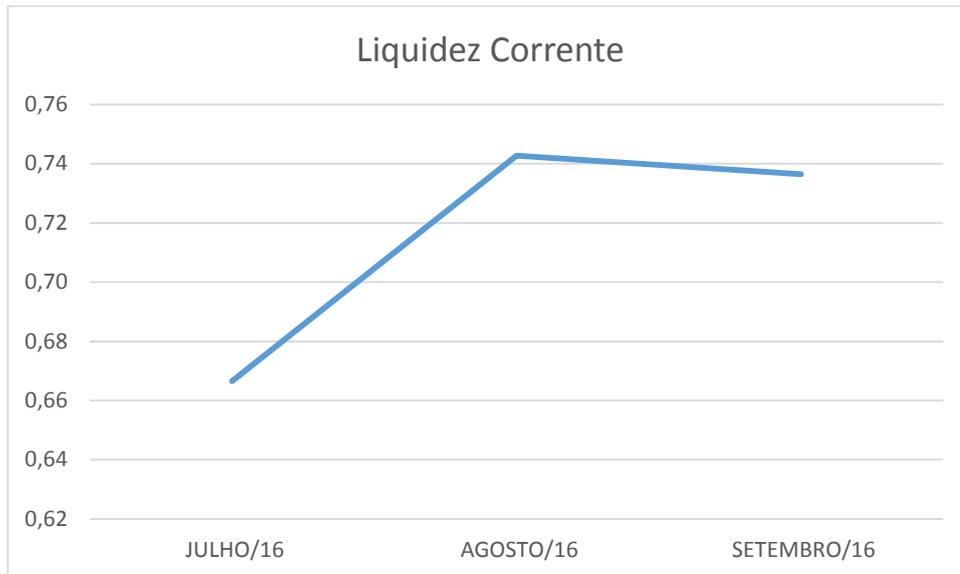


Gráfico I

Como pode-se ver na ilustração acima a situação é um pouco preocupante isoladamente, mas não se comparada com a liquidez geral, pois a relação está menor do que 1, que seria o ponto em que a companhia apresentaria um equilíbrio entre seus compromissos e obrigações correntes. Entretanto, percebe-se que houve um aumento neste índice de julho para agosto e o mesmo se estabilizou até setembro.

### 3.2 Liquidez Geral

Saindo do cenário do curto prazo, a Liquidez Geral é calculada como a relação entre a soma do Ativo Circulante e o Realizável em longo prazo com a soma do passivo circulante e o Exigível em longo prazo. O índice representa a capacidade da entidade em honrar com seus deveres e obrigações a médio prazo.

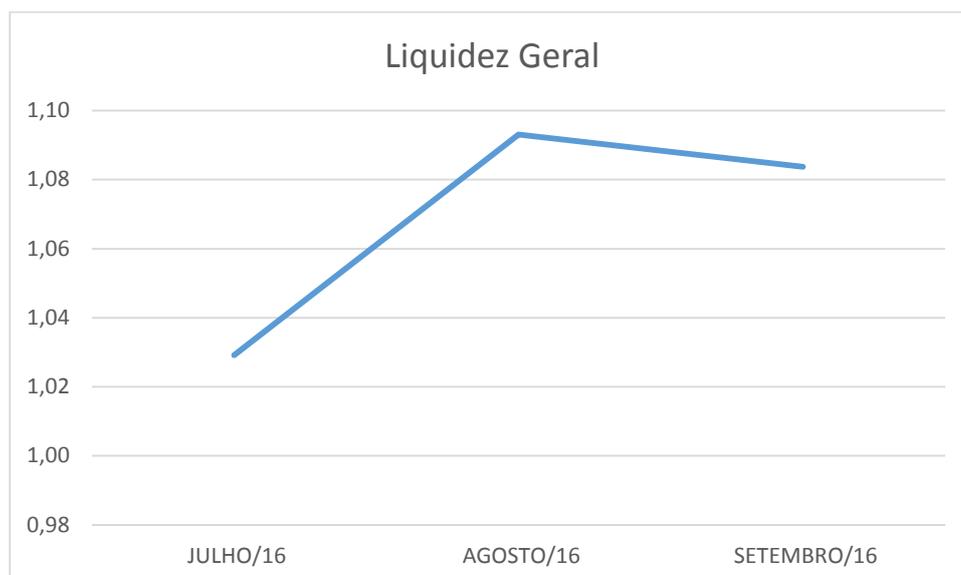


Gráfico II

Nota-se pelo gráfico acima que, ao contrário do índice de Liquidez Corrente, o índice de Liquidez Geral vem apresentado valores acima de 1, isto demonstra que se a companhia fosse liquidada hoje, teria recursos para saldar todos os seus compromissos e obrigações.

### 3.3 Grau de Endividamento

Este índice indica o grau de endividamento da companhia e aponta a política de obtenção de recursos que está sendo adotada. Isto é, a origem do seu financiamento, se é capital próprio (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).

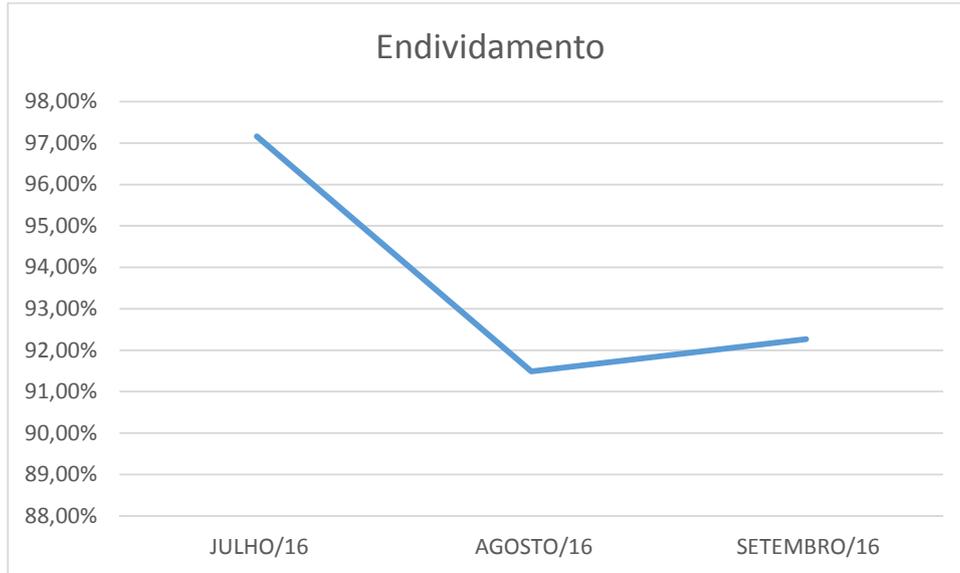


Gráfico III

O grau de endividamento da Devedora subiu no último mês observado. O índice saiu de, aproximadamente, 91,49% (noventa e um virgula quarenta e nove por cento) em agosto para aproximadamente 92,27% (noventa e dois virgula vinte e sete por cento) em setembro. O grau de endividamento é preocupante, pois a companhia tem praticamente 92,27% (noventa e dois virgula vinte e sete por cento) de capital de terceiros como financiamento da empresa.

### 3.4 Receita

Segue abaixo a evolução da Receita ao longo do período:

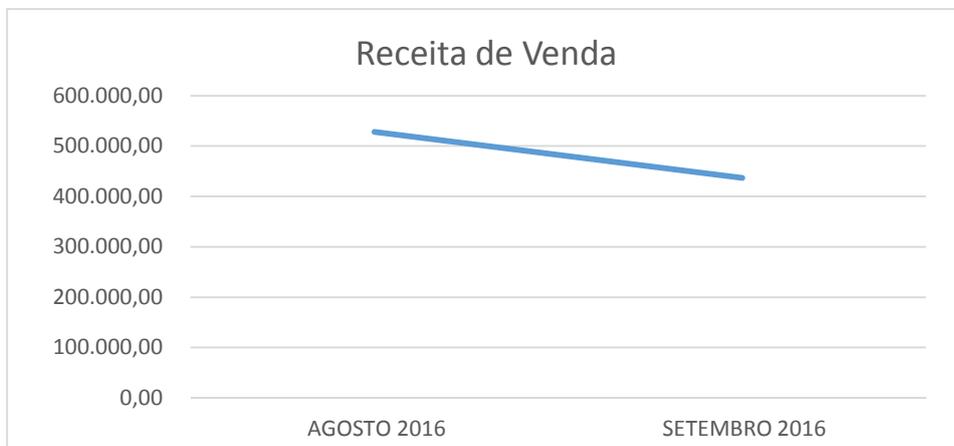


Gráfico IV

Devido à crise econômica citada nos tópicos anteriores, houve uma queda de venda no mês analisado.

### 3.5 Resultado

A seguir pode-se observar no gráfico o resultado da companhia:



Gráfico V

Nota-se pelo gráfico acima a queda no resultado da companhia, não só motivada na queda das vendas, mas principalmente no aumento do Custo das Mercadorias Vendidas, muito elevada no mês de setembro.

### 4. Conclusão

A situação econômica financeira da companhia se mostra delicada, a companhia adquiriu um estoque bastante caro e as vendas se diluíram e minguaram drasticamente em função da crise no setor de construção civil em que o país e principalmente o estado do Rio de Janeiro vem enfrentado.

Entretanto, a depender do comportamento de mercado a da adoção de medidas de contenção relacionadas ao cenário, não se vislumbra, por ora, motivos de alerta falimentar.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 2017.

Marcello Ignácio Pinheiro de Macêdo  
Administrador Judicial  
OAB/RJ nº 65.541